



Editorial

O 52º CBQ marcou os 90 anos do congresso mais antigo de química do Brasil e também da mais antiga agremiação científica de química do país – a nossa cara Associação Brasileira de Química. Com uma programação bastante diversificada intensamente vivenciada pelos seus participantes, a cobertura do evento e algumas entrevistas publicadas neste número demonstram alguns dos aspectos e desdobramentos desse CBQ, o que enriquece sobremodo este número da RQI.

Em 15 de outubro, durante o CBQ, o Editor e o Conselho Editorial reuniram-se em Recife e tomaram importantes decisões que dão continuidade às mudanças implementadas na RQI desde o início deste ano. O planejamento anual para 2013 prevê as seguintes temáticas centrais (matérias de capa): edição 738 (1º trimestre) – contaminantes emergentes; b) edição 739 (2º trimestre) – química e água; c) edição 740 (3º trimestre) - química: ampliando fronteiras (tema do 53º CBQ, a ser realizado no Rio de Janeiro); d) edição 741 (4º trimestre) – lixo eletrônico.

Outra decisão relevante foi a ampliação do Conselho Editorial, agregando importantes valores humanos nas mais diversas áreas da química, dando mais coesão à equipe e facilitando a consecução de suas metas para o futuro: foram convidados Cláudio José de Araújo Mota (UFRJ), Geraldo André Thurler Fontoura (UFF e Bayer), Maria Inêz Auad Moutinho (Presidente da ABQ-AL) e Viridiana Santana Ferreira-Leitão (Instituto Nacional de Tecnologia); todos aceitaram o convite formalizado, e desejamos a eles boa sorte nessa nova empreitada.

Lembramos aos nossos caros leitores que as edições digitalizadas da RQI a partir de 1988 já estão disponíveis em seu portal (<http://www.abq.org.br/rqi>), incluindo índices de palavras-chave e autores. Em breve, começará a segunda fase desse processo, onde a meta é chegar aos últimos 50 anos da revista digitalizados. Contudo, somente o passado não basta: apesar de ser guardiã da memória da química industrial brasileira nos últimos 80 anos, o futuro da RQI depende em muito dos leitores, que podem contribuir com sugestões e críticas construtivas, e dos autores que submetem trabalhos a ela. O leque de oportunidades foi ampliado: agora, além de artigos técnicos e técnico-científicos, a RQI também aceita trabalhos científicos nas áreas da química aplicada.

A matéria de capa deste número foca a Metrologia Química, assunto de grande relevância para a formação dos profissionais da área, mas ainda pouco conhecido da grande maioria dos alunos e mesmo dos profissionais já formados. O artigo deste número foca um fértil campo de pesquisa da atualidade: os grafenos.

Aos nossos caros leitores desejo não só uma boa leitura, mas aproveito também este momento para desejar a todos um maravilhoso Natal e um Ano Novo repleto de realizações em todos os setores da vida.

E, como no final do ano passado, continue atento, pois no Ano Novo, mais novidades estarão na nossa RQI. Então, continue aproveitando tudo o que ela tem a oferecer! Divulgue, sugira, indique a RQI a quem possa usufruir de seu conteúdo.

RQI: a memória da química aplicada no Brasil passa por aqui!

Júlio Carlos Afonso
Editor